

Metadados e aplicação em Repositórios Digitais Institucionais

Karina Gama Cubas da Silva

Disciplina: CBD5140-1 Produção e Recepção de Informações: Teorias e Métodos

Profa. Dra. Nair Yumiko Kobashi e Profa. Dra. Giovana Deliberali Maimone
30/06/2015

Os metadados em ambientes digitais remetem a importância de realizar a representação do item de forma que haja a garantia de sua recuperação.

[1] Encontrar entidades em um arquivo ou base de dados como resultado de pesquisa usando atributos ou relacionamento de entidades para encontrar uma determinada entidade;

[2] Identificar/Localizar uma entidade;

[3] Selecionar/Escolher uma entidade que seja apropriada às necessidades do usuário;

[4] Adquirir ou obter acesso a uma entidade descrita;

[5] Navegar em uma base de dados.

(SVENONIUS, 2000 *apud* ZAFALON, 2011, p.1).

“metadata as structured descriptors of information resources, designed to promote information retrieval. That is, at the most basic level, metadata describe information resources”

Smiraglia (2005, p.2)

“metadado é a informação estruturada que descreve, explica, localiza, ou ainda possibilita que um recurso informacional seja fácil de recuperar, usar ou gerenciar. O termo metadados frequentemente designa dados sobre dados.” (NISO, 2004b, p.1 *apud* Sayão, 2007, p.34).

“Para un bibliotecário-documentalista los metadados son um tipo de datos que usamos para describir el contenido, la estructura, la representación y el contexto de algum conjunto de datos específico.”

Méndez Rodríguez (2002, p.35)

As funções dos metadados: “compreendem a descoberta de recursos – que permitem que recursos sejam identificados, localizados, selecionados por critérios de relevância e distinguidos por diferenças e similaridades; a organização de recursos; a facilitação da interoperabilidade; a identificação digital; e a preservação digital.” Sayão (2007, p.34)

Padrões de estrutura de metadados descritivos

Listam elementos considerados importantes para a descrição do recurso, com o propósito de descoberta e identificação, incluindo características físicas e de conteúdo. Os padrões tipicamente especificados com elementos são requeridos, como a repetitividade e a ordem em que os elementos devem aparecer.

Os padrões de estrutura de metadados mais gerais são: MARC Bibliográfico, MARCXML, MODS e Dublin Core.

Os padrões de estrutura de metadados mais especializados são: VRA Core (para recursos visuais), CDWA lite (para arte e arquitetura), GEM (para objetos de aprendizagem), IMS Learning Resource Metadata (para objetos de aprendizagem), ETD-MS (para dissertações e teses eletrônicas) e DDI (para conjuntos de dados de ciências sociais e comportamentais).

(Sayão, 2007)

Padrões de metadados de conteúdo

Provem regras para a sintaxe de uma entrada em um campo de metadado. Promover consistência em registros metadados para permitir uma melhor pesquisa e recuperação pelos usuários. Padrões de conteúdo são comumente usados em padrões de estrutura de metadados descritivos.

Padrões de conteúdo usados em larga escala são o AACR2, o CCO (Cataloging cultural objects) e o DA:CS (Describing Archives: a content standards).

Padrões de conteúdo utilizados em pequena escala são: o Archival moving image materials: a cataloging manual (suplemento do AACR2 para catalogação de materiais de imagem em movimento), o W3CDTF (para codificação de sintaxe para datas), o DOI (para codificação de sintaxe para identificadores), o DCMI Type (para esquema de codificação de vocabulário para tipos de recursos) e o AAT (para esquema de codificação para assuntos de arte e arquitetura).

Linguagens de marcação são usadas para marcar conteúdo.

Dados de autoridade são padrões de dados de autoridade que sustentam esquemas de codificação de vocabulário, especialmente aqueles de assuntos e nomes.

Metadados administrativos fazem parte de uma categoria que inclui metadados para administração técnica de recursos, administração de direitos, preservação a longo prazo, história do processamento e outros propósitos administrativos.

Padrão de estrutura de metadados

- MARCXML
- Dublin Core
- MODS
- DDI (para conjuntos de dados de ciências sociais e comportamentais)
- VRA Core (para recursos visuais)
- CDWA lite (para arte e arquitetura)
- GEM (para objetos de aprendizagem)
- IMS Learning Resource Metadata (para objetos de aprendizagem)
- MTD-BR e ETD-MS (para dissertações e teses eletrônicas)

Padrão de conteúdo

- CCO (Cataloging cultural objects)
- DA:CS (Describing Archives: a content standards)
- Archival moving image materials: a cataloging manual (suplemento do AACR2 para catalogação de materiais de imagem em movimento)
- W3CDTF (para codificação de sintaxe para datas)
- DOI (para codificação de sintaxe para identificadores)
- DCMI Type (para esquema de codificação de vocabulário para tipos de recursos)
- AAT (para esquema de codificação para assuntos de arte e arquitetura)
- AACR2

Linguagem de marcação	<ul style="list-style-type: none">• EAD (Encoded Archival Description)• MusicXML• TEI (Text Encoding Initiative) [TEI P5]
Padrão de dados de autoridade	<ul style="list-style-type: none">• MADS• EADS• SKOS• MARC Autoridade
Padrão de estrutura de metadados descritivos	<ul style="list-style-type: none">• MARC21 Bibliográfico

Fatores para escolha

- Instituição
- Padrão
- Materiais
- Projeto
- Interoperabilidade

(SAYÃO, 2007; ZALAFON, 2011)

Metadados...

- Garantir a recuperação.
- A estrutura é a ordem dos elementos e já o conteúdo será a definição de quais informações serão utilizadas.
- Não conseguimos representar tudo, e os metadados não podem ser descolados do ambiente.
- Devemos entender que a forma de apresentação nos ambientes digitais informacionais e a forma de representação/descrição são coisas distintas, mas que serão complementares para a melhor disponibilização do produto ou serviço ao usuário.
- Profissional da informação que antes dos ambientes digitais se concentrava nos padrões de conteúdo agora deve acontecer também nos padrões de estrutura, essa conciliação se torna necessária diante da nova forma de disponibilização das informações.
- Necessidade da interoperabilidade.

Repositórios Digitais Institucionais – definição

Os repositórios digitais são criados para facilitar o acesso à produção científica. São bases de dados desenvolvidas para reunir, organizar e tornar mais acessível a produção científica dos pesquisadores. Os RDs podem ser institucionais ou temáticos.

Um repositório institucional de acesso aberto constitui um serviço de informação científica - em ambiente digital e interoperável - dedicado ao gerenciamento da produção científica e/ou acadêmica de uma instituição (universidades ou institutos de pesquisa). Contempla a reunião, armazenamento, organização, preservação, recuperação e, sobretudo, a ampla disseminação da informação científica produzida na instituição.

(LEITE et al., 2012, p.7)

Repositórios Digitais

Institucionais – organização

- A organização da informação compreende a descrição dos documentos de acordo com seus aspectos físicos e temáticos que, no ambiente digital, pode ser realizada com metadados. (MONTEIRO, 2010, p. 134)
- “É preciso ponderar que os repositórios institucionais exigem muito mais do que uma simples organização de arquivos multimídia, pois representam uma verdadeira organização do conhecimento de uma instituição”. Tammaro (2008, p. 186)

Repositórios Digitais Institucionais – característica

Nos repositórios que utilizam o DSpace foi possível discernir uma organização principal evidenciada por suas comunidades, subcomunidades e coleções, que indicam as categorias para o armazenamento dos documentos.

Esta organização principal, na maioria das vezes, segue a classificação das unidades de pesquisa da universidade responsável pelo repositório.

(MONTEIRO, 2010, p. 140)

Repositórios Digitais Institucionais – questões para pesquisa

- Com a indexação e metadados utilizados como padrão nos repositórios digitais institucionais, será possível realizar estudos do estado da arte de uma determinada linha de pesquisa da instituição?
- Somente metadados que compreendem informações sobre agências de fomento estão sendo considerados?
- Quais metadados de estrutura e conteúdo se adotou e qual justificativa?

REPOSITÓRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO CRUESP

O Repositório da Produção Científica do CRUESP (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas) tem por objetivo reunir, preservar e proporcionar acesso aberto, público e integrado à produção científica de docentes, pesquisadores, alunos e servidores da USP, Unicamp e Unesp.

A iniciativa amplia a visibilidade e acessibilidade aos resultados das pesquisas realizadas nas universidades, potencializando, desta forma, o intercâmbio com outras instituições nacionais e internacionais. Além disso, democratiza e estimula o compartilhamento do conhecimento gerado, estendendo e retornando à sociedade o investimento nelas realizado. Partindo de uma metodologia comum e atuando de forma compartilhada e cooperativa sob coordenação dos sistemas de bibliotecas das referidas universidades, conta com o apoio dos pró-reitores de pesquisa, seus conselheiros científicos, e incentivo da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

O Repositório da Produção Científica do CRUESP foi gerado a partir dos repositórios institucionais das três universidades estaduais paulistas, os quais utilizam o software livre DSpace (desenvolvido pelo M.I.T e H.P.) e adotam padrões e normas internacionais de interoperabilidade e normalização. A integração por meio do metabuscador Primo (Web Scale Discover System da ExLibris) propicia aos seus usuários a busca, descoberta da produção CRUESP a partir de uma única interface. É possível identificar as agências de fomento que mais subsidiam a pesquisa paulista, as revistas mais requisitadas para publicação, coautoria entre as referidas unidades, temas mais pesquisados, idiomas utilizados e, ainda, os textos em acesso aberto, acesso restrito ou embargado.

O desenvolvimento de um repositório institucional em qualquer uma dessas Universidades é um projeto de longo prazo, dada sua complexidade e necessário envolvimento com demais sistemas corporativos. As equipes dos sistemas de bibliotecas CRUESP se comprometeram a comprovar a

REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS USP, UNICAMP E UNESP

Biblioteca Digital da Produção Intelectual da USP

A Biblioteca Digital da Produção Intelectual da Universidade de São Paulo (BDPI), inaugurada em 22 de outubro de 2012, é o repositório institucional da produção intelectual (científica, artística, acadêmica e técnica) da USP.

Trata-se de um sistema de gestão e disseminação que tem como objetivos:

- (a) aumentar a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da atividade acadêmica e de pesquisa da USP por meio da coleta, organização e preservação em longo prazo;
- (b) facilitar a gestão e o acesso à informação sobre a produção intelectual da USP, por meio da oferta de indicadores confiáveis e validados;
- (c) integrar-se a um conjunto de iniciativas nacionais e internacionais, por meio de padrões e protocolos de integração qualificados e normalizados.

Além da integração com a Biblioteca Virtual da FAPESP, portais de revistas nacionais e internacionais de acesso aberto e demais portais e bibliotecas digitais do SIBiUSP, relaciona-se de forma coordenada e cooperativa com a Biblioteca Digital da Produção Intelectual e Científica da Unicamp e com o Repositório Institucional da Unesp.

URL: producao.usp.br

Coordenação: Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBiUSP

Equipe:

Mariza Leal de Meirelles Do Coutto - Coordenadora do SIBiUSP

Célia Regina de Oliveira Rosa

Jan Leduc de Lara

Tiago Murakami

Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp

Pesquisar



NAVEGAR

Em todo o Repositório

Tipo de Produção

Data do documento

Autor

Título

Palavra-chave

MINHA CONTA

Entrar

Cadastrar

EXPLORE

Tipo

Artigo (50328)

Dissertação de mestrado (15895)

Tese de doutorado (7985)

Trabalho de conclusão de curso (4059)

Resumo (3365)

Apresentação

O **Repositório Institucional UNESP** tem por objetivo armazenar, preservar, disseminar e possibilitar o acesso aberto, como bem público global, à produção científica, acadêmica, artística, técnica e administrativa da Universidade.

Tipos de materiais

Artigo: 50328

Dissertação de mestrado: 15896

Tese de doutorado: 7986

Trabalho de conclusão de curso: 4059

Resumo: 3365

Trabalho apresentado em evento: 2531

Livro: 332

Resenha: 281

Carta: 257

Editorial: 224

Patente: 149

Tese de livre-docência: 117

Nota: 31

Capítulo de livro: 9

Total de registros: 85565

Tipo de Produção



Buscar DSpace



Comunidades e Coleções

[Dissertações e Teses](#)

[Patentes](#)

[Produção Técnico-Científica Digital](#)

Navegar

Todo o repositório

[Comunidades e Coleções](#)

[Por data do documento](#)

[Autores](#)

[Títulos](#)

[Assuntos](#)

[Tipo de acesso](#)

[Agência de Fomento](#)

Visualizar

[Autor](#)

[Assunto](#)

[Data de publicação](#)

[Tipo de acesso](#)

[Agência de Fomento](#)

Estatística

[Ver as estatísticas de uso](#)

RSS Feeds

reposip.unicamp.br/

Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp

O Repositório Institucional da Unicamp tem por objetivo reunir e disseminar a produção intelectual, acadêmica e cultural da Universidade, bem como preservar sua memória e contribuir para a ampliação da visibilidade institucional em âmbito nacional e internacional. Seu desenvolvimento conta com o apoio da Pró Reitoria de Pesquisa da Unicamp, da Coordenadora Geral da Universidade e, também, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Comunidades no DSpace

Selecione uma comunidade para navegar nas coleções.

[Dissertações e Teses](#)

[Patentes](#)

[Produção Técnico-Científica Digital](#)

Submissões recentes

[2012 Brazilian Society Of Rheumatology Consensus For The Treatment Of Rheumatoid Arthritis](#)

da Mota L.M.H.; Cruz B.A.; Brenol C.V.; Pereira I.A.; Rezende-Fronza L.S.; Bertolo M.B.; de Freitas M.V.C.; de Silva N.A.; Louzada-Junior P.; Giorgi R.D.N.; Lima R.A.C.; Pinheiro G.R.C. (, 2012)

Objective: To elaborate recommendations for the treatment of rheumatoid arthritis in Brazil. Method: Literature review with articles' selection based on evidence and the expert opinion of the Rheumatoid Arthritis Committee ...

[Knowledge, Habits, Preferences, And Protective Behavior In Relation To Loud Sound Exposures Among Brazilian Children](#)

Knobel K.A.B.; Lima M.C.M.P. (, 2012)

Objective: Identification of the beliefs and attitudes towards noise exposure and the risk of noise-induced hearing loss in Brazilian children. Design: Prospective cross-sectional study through interviews with children and ...

[The New Brazilian Identification System: Unique Features Of A General Transformation](#)

Kanashiro M.M.; Doneda D. (, 2012)

The adoption of a new ID document in Brazil, most commonly known as RIC (Registro de Identidade Civil or Civil Identity Registry) has already a long story, having started with its provision by Law number 9.454, enacted in

BDPI USP - Biblioteca Digital da Produção Intelectual da Universidade de São Paulo

A Biblioteca Digital da Produção Intelectual da Universidade de São Paulo (BDPI) é um sistema de gestão e disseminação da produção científica, acadêmica, técnica e artística gerada pelas pesquisas desenvolvidas na USP.

A [Resolução 6444, de 22 de outubro de 2012](#), estabelece e determina a BDPI como o instrumento oficial da Universidade de São Paulo para reunião da produção intelectual.

A BDPI utiliza a plataforma DSpace com serviços e implementações integrados à versão 4.2 do aplicativo e adoção de padrões internacionais DRIVER 2.0 e protocolos OAI/PMH de coleta e disseminação, permitindo a interoperabilidade com outros bancos de dados.

Esse repositório, em desenvolvimento, garante a preservação da memória institucional, além de oferecer aos autores e equipes das bibliotecas estrutura para auto-arquivamento da produção das diferentes unidades e tipologias contribuindo para a geração de indicadores.

Consulte esse repositório e saiba como incluir sua produção, informando-se nas Bibliotecas da USP ou contato pelo e-mail atendimento@sibi.usp.br

Adições recentes

[A Naïve Bayes model based on overlapping groups for link prediction in online social networks](#)

[Valverde-Rebaza, Jorge Carlos](#) ; [Valejo, Alan Demetrius Baria](#) ; [Berton, Lilian](#) ; [Faleiros, Thiago de Paulo](#) ; [Lopes, Alneu de Andrade](#) (Association for Computing Machinery - ACM, Espanha, 2015-04)

Link prediction in online social networks is useful in numerous applications, mainly for recommendation. Recently, different approaches have considered friendship groups information for increasing the link prediction ...

[Applying multi-view based metadata in personalized ranking for recommender systems](#)

[Domingues, Marcos Aurelio](#) ; [Sundermann, Camila Vaccari](#) ; [Barros, Flávio M. M.](#); [Manzato, Marcelo Garcia](#) ; [Pimentel, Maria da Graça Campos](#) ; [Rezende, Solange Oliveira](#) (Association for Computing Machinery - ACM, Espanha, 2015-04)

In this paper, we propose a multi-view based metadata extraction technique from unstructured textual content in order to be applied in recommendation algorithms based on latent factors. The solution aims at reducing the ...

[Urgências e emergências em pediatria geral: Hospital Universitário da Universidade de São Paulo](#)

Busca

[Busca Avançada](#)

Visualizar

Toda a Biblioteca Digital

- Unidades USP
- Data
- Todos os autores
- Autores USP
- Título
- Assunto
- Revistas
- Tipo de acesso
- Agências de Fomento
- País de publicação
- Colaboração
- Tipo de produção
- Idioma

Refinar

- Autor
- Assunto
- Agência de fomento
- Revista
- Acesso

Obrigada !

Referências

LEITE, F. et al. Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica. Brasília: Ibict, 2012

MÉNDEZ RODRÍGUEZ, Eva. Metadatos y recuperación de información: estándares, problemas y aplicabilidad en bibliotecas digitales. Gyon : Ediciones Trea, 2002.

MONTEIRO, Fernanda. Organização da informação: proposta de elementos de arquitetura da informação para repositórios digitais institucionais, baseados na descrição física e temática. In: Jaime Robredo; Marisa Bräscher (Orgs.). Passeios no Bosque da Informação: Estudos sobre Representação e Organização da Informação e do Conhecimento. Brasília DF: IBICT, 2010. 335 p. ISBN: 978-85-7013-072-3. Capítulo 7, p. 130-145. Edição eletrônica. Disponível em: <http://www.ibict.br/publicacoes/eroic.pdf>. (Edição comemorativa dos 10 anos do Grupo de Pesquisa EROIC).

SAYÃO, L. F. Padrões para bibliotecas digitais abertas e interoperáveis. In: **Encontros Bibli**: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. esp., jan./jun. 2007. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/download/378/436> . Acesso em: 30 maio 2013.

SMIRAGLIA, R. P. (ed.) **Metadata: a cataloger's primer**. New York: Haworth, 2005.

SVENONIUS, Elaine. Bibliographic objectives. In: _____. **The intellectual foundation of information organization**. Cambridge: MIT Press, 2000. p. 15-30.

ZALAFON, Z. R. **Padrões de representação em ambientes digitais**. Apresentação em Power Point. Disponível em: http://www.moodle.ufscar.br/file.php/1127/Padroes_representacao_encontro_inaugural.pdf . Acesso em: 30 maio 2013.